Parque Multidesportivo Radical Partilhado

Ficha técnica

Título: Parque Multidesportivo Radical Partilhado

Autor: Marco Filipe

Data: 15/02/2023

Versão: 1.0

Resumo

O “**Parque Multidesportivo Radical Partilhado”,** no espaço dos antigos “anexos” da Escola Secundária da Amadora, conceito que se traduz num espaço público para a prática de desporto informal, lazer da população e partilhado com uma utilização alargada das escolas envolventes.

Localização

38.754259, -9.228569

Av. Dr. José Pontes s/n

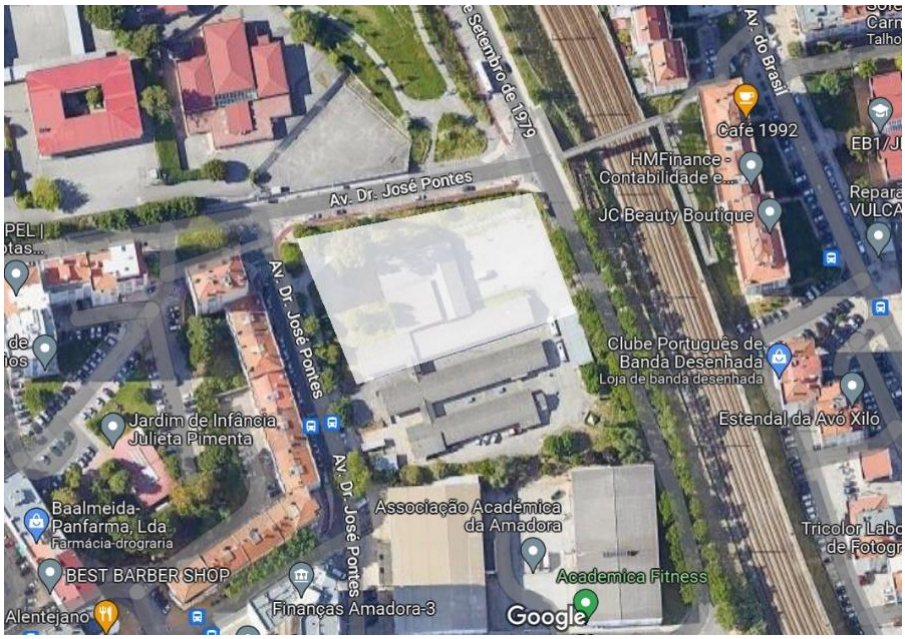
Antigos “anexos” da Escola Secundária da Amadora (ESA)

Reboleira – Amadora

Freguesia da Venteira

Local

Área de intervenção



Proposta

Da temática lançada pelo Orçamento Participativo Amadora de 2024, a **"Intervenção no Espaço Público",** surgiu a ideia do **"Parque Multidesportivo Radical Partilhado",** no espaço dos antigos "anexos" da Escola Secundária da Amadora (ESA).

Um conceito, já implementado em inúmeras cidades europeias, que se traduz num espaço público que é alvo de reclassificação e reabilitação, para a prática de desporto informal, lazer da população e partilhado com uma utilização alargada das escolas envolventes, ou seja, os equipamentos públicos servem simultaneamente para utilização das estruturas educacionais e também para benefício direto do cidadão em horários desfasados e ajustado às necessidades diferenciadas pelos vários dias da semana.

A evolução da prática desportiva aponta para que, o que hoje é designado como desportos radicais, amanhã serão considerados desportos "banais", essa evolução é natural e intrínseca ao ser humano, de lembrar que o skate, surf e escalada fizeram parte das inúmeras modalidades dos últimos Jogos Olímpicos de Tóquio. Importa, antecipar necessidades no âmbito da oferta desportiva no conselho.

A proposta tem um maior enfoque na prática de skate e isso deve-se muito à necessidade de colmatar uma falha na oferta de skateparks no conselho da Amadora, e os que existem são pouco acessíveis por transportes públicos de massa, o que na prática provoca a sua pouco utilidade para a população jovem do conselho da Amadora, provocando mesmo a obrigação da deslocação dos praticantes para conselhos vizinhos.

Pode-se caracterizar os antigos "anexos" da ESA como um espaço "semi usado/semiabandonado", com a presença de contaminantes perigosos para a saúde pública, como é o caso do amianto existente nas telhas de fibrocimento deste complexo de pré-fabricados em estado de deterioração avançado e sem aparente utilidade. Esta proposta é uma oportunidade para a reclassificação do espaço e para a eliminação de um risco de saúde para pessoas e animais.

Prevendo-se que a concretização e manutenção do **"Parque Multidesportivo Radical Partilhado"** seja atingida com custos relativamente baixos e associado a benefícios elevados, dado que: existe tecnicamente a oportunidade de utilizar as lajes já existentes; as retificações das próprias lajes antecipam-se serem fáceis de realizar; a instalação de equipamentos pode ser recorrido de equipamentos amovíveis (p.ex.: Half-Pipe, Fun-Box, mini e Spine-Ramp, rail etc); o Parque pode ser alterado e reajustado (p.ex.: o alargamento, a construção de novos equipamentos e reajustamentos da oferta à procura); e já existem alguns equipamentos no local (p.ex.: campos de basquete e volley) e o espaço encontra-se já vedado, prevendo-se que a reparação da vedação tenha custos muito baixos.

Desportos e atividades que podem conviver no mesmo espaço: Skatepark; Parede de Escalada; Pista de Atletismo; Outdoor Fitness; Street Basket; Volley de Praia; Futebol informal; BMX de freestyle; Patins em Linha; entre outros desportos informais.

Pretende-se que o "**Parque Multidesportivo Radical Partilhado"** seja um espaço dinâmico e de utilidade verdadeiramente pública. Salvaguardando-se a manutenção dos

serviços que aí existem, assim como a utilização do espaço para o parqueamento de viaturas. Partilhado com os estabelecimentos de ensino geograficamente envolventes, tanto para satisfazer a sua oferta regular pedagógica como no âmbito do desporto escolar, que se espera neste a inclusão urgente de novas modalidades. Poderá existir a segregação dos utilizadores, no sentido da preservação dos alunos com regras e horários de utilização. Pode ainda, este espaço, ser complementado com outros serviços (p.ex.: Bar, WC, Atendimento sectorial ao cidadão etc.), inclusive poderá recorrer-se da figura da "concessão" para promover a segurança, gestão e manutenção do Parque.

Orçamento

Remoção de materiais e adaptação do espaço:

Remoção do material com amianto: 20.000
Demolição, remoção e reparação: recursos municipais

Instalação / construção:

Projeto: 15.000
Aquisição de equipamento: 75.000

Manutenção:

Segurança: 20.000

Total: 130.000

Oportunidades

Reaproveitamento de um espaço público que se encontra abandonado com custos que se observam baixos. Revogando-se um sentimento de perda por parte da população.

Aumento da oferta no concelho de espaços desportivos informais, mais concretamente na Freguesia da Venteira, principalmente com a previsão de alterações populacionais significativas na zona envolvente.

Trazer para ambientes controlados a prática de atividades desportivas e de lazer na Freguesia da Venteira. Existem nesta zona pelo menos duas equipas de atletismo e ensino da condução de bicicleta que treinam na via púbica convivendo com o trânsito automóvel, entre outras atividades de caracter informal ou de partilha que facilmente se pode adaptar ao local ou que poderão passar a existir.

Projeção da cidade como "referência" na promoção de novas ofertas de desportos radicais.

Aumento da frequência de pessoas e segurança no local.

Eliminação de contaminantes perigosos para as pessoas e animais. É visível a deterioração dos materiais existentes nos antigos "anexos" da ESA.

Aumento da oferta no âmbito do Desporto Escolar.

Facilidade na instalação de equipamentos e infraestruturas no espaço.

Atividades com elevada potencialidade para a publicidade paga que poderá promover receita com vista à manutenção e evolução do Parque.

Ameaças

Ameaça	Medidas
Sentimento da população com as características do espaço ser um "spot" relacionado com delinquência e más práticas cívicas	• O espaço deverá ser dinamizador e alavancador para a cidadania e da coesão social, tanto do ponto de vista das gerações mais jovens, mas também as restantes gerações devem aprender a coexistir com a diversidade social. • Promoção da limpeza e manutenção do espaço, recorrendo-se a voluntariado de preferência multigeracional. • Espaço vigiado por serviços de segurança. • Criação da figura de concessão do espaço, a proximidade com estabelecimentos de ensino é fator facilitador, a inclusão de equipamentos para aluguer como o padel é outro fator facilitador.
Frequência "grafitagem" dos espaços associados à prática de skate	• Facto que poderá ser assumido, mas pode se antecipar a qualidade dos grafites (p.ex.: convite de artistas, ou associar o espaço ao projeto "conversas na rua")
Coexistência com uma parcela do espaço que mantem material não descontaminado, no que diz respeito à existência de fibrocimento com amianto, com e sua degradação ou mesmo a exposição resultante de atos de vandalismo	• Descontaminação da área com a remoção do material contaminante ou a sua selagem (solução técnica a avaliar), trata-se de uma área reduzida de intervenção. Alerta-se para a responsabilidade do empregador, da entidade gestora ou proprietária do espaço da existência de pessoas na condição de "trabalhadores", sem controlo de tempo de permanência no espaço e muito provavelmente sem informação do contaminante. • Avaliação dos riscos de contaminação se não existir atualizada. • Afixação de sinalização de "perigo presença de amianto".
Aumento do número de pequenos acidentes na área	• Facto que poderá ser assumido, o risco de acidentes faz parte dos desportos radicais. • Avaliação posterior com histórico. • Maior encaixe financeiro das unidades de socorros, nomeadamente com a corporação de bombeiros da Amadora com a previsão do aumento de receitas municipais, associadas ao aumento da oferta habitacional na freguesia.
Conflitos entre as partes que partilham o espaço	• O espaço deve ser alavancador da coesão social. • Existência de regras predefinidas de forma justa assertivas e realistas.
Queda da frequência e/ou pouca utilização do espaço	• Promoção do Parque. A oferta deve ser publicitada de forma a criar notoriedade do município e atração de público mais jovem. • Criação de plano de comunicação.

- Manutenção da qualidade da oferta, basicamente ajustada e pensada no cliente, nomeadamente com horários de utilização assertivos.
- Identificar e colmatar fragilidades, nomeadamente com os utilizadores do espaço.
- Criação de plano de saída que poderá pensar na reclassificação do espaço com vista a não se tornar de novo num "lugar morto" dentro da cidade.

Imagem do Projeto